

HF 698 História da Filosofia Moderna II (turma D)

Pós-graduação, 2º semestre de 2018

Prof. Silvio Seno Chibeni

Departamento de Filosofia, IFCH, Unicamp

Lista de exercícios 1 (20 de agosto de 2018)

- *Esta lista não é para nota; visa somente a auxiliar o estudo dos textos do curso. Versa sobre temas epistemológicos discutidos Locke no início do Essay (Dedicatória, Epístola ao Leitor e capítulos i e ii do livro I).*
 - *Nas respostas, é essencial indicar claramente os parágrafos relevantes, usando a convenção internacional adotada no curso (edição de Nidditch).*
1. Apresente e explique brevemente a comparação que Locke traça, na Dedicatória, entre a verdade e o ouro.
 2. Identifique e transcreva algumas frases da Epístola ao Leitor em que Locke, ao contar a história do *Essay*, destaca a importância do estudo do “entendimento” (ou da epistemologia, como diríamos hoje). Localize também a passagem semelhante existente no capítulo i do livro I. Explique brevemente, destacando os principais benefícios que, segundo Locke, adviriam desse estudo.
 3. Na Epístola Locke procura indicar, de forma bastante geral, o papel que atribui a si próprio dentro do que chama de “comunidade do saber”. Que papel é esse? Na resposta, esclareça, em particular, a comparação que ele faz do seu trabalho com o dos grandes filósofos naturais de seu tempo.
 4. Localize, em I i, o parágrafo em que Locke diz que não vai investigar a essência da mente. Que método ele diz, nesse próprio parágrafo, que será adotado por ele no lugar dessa investigação de cunho metafísico? (Diga o nome do método e explique brevemente.)
 5. Em I i 3 Locke apresenta as três principais etapas da investigação que irá empreender no livro. Quais são? (Explique brevemente cada uma, usando seus próprios termos.)
 6. Locke lança mão, nos parágrafos seguintes, de várias metáforas para antecipar a lição principal a ser tirada de seus estudos do entendimento – que, resumidamente, é a de que a nossa capacidade de conhecer as coisas é em geral muito limitada, porém suficiente para assegurar todos os principais objetivos do ser humano. Localize, reproduza resumidamente e explique brevemente duas dessas metáforas.

7. No livro I do *Essay* Locke analisa a tese da existência do conhecimento inato e critica vários argumentos a seu favor. O primeiro e mais importante é o argumento do *assentimento universal*. Apresente esse argumento em termos claros, explicando o raciocínio envolvido na transição da(s) premissa(s) para a conclusão.
8. Qual a primeira crítica de Locke a esse argumento?
9. A segunda e mais importante crítica que Locke faz a esse argumento dos inatistas é a de que contém uma premissa falsa. Que premissa é essa? Como Locke fundamenta a afirmação de que essa premissa é falsa?
10. Além de apontar as deficiências do argumento do adversário, Locke fornece um poderoso argumento positivo para a *inexistência* de conhecimento inato. Apresente esse argumento, indicando claramente o papel essencial que nele desempenha a falsidade da premissa do argumento do assentimento universal.
11. No parágrafo 17 do capítulo ii, Locke apresenta o segundo mais importante argumento inatista, o argumento do *pronto assentimento*. Reproduza esse argumento e comente a sua natureza (ou seja, dentre os tipos de argumento discutidos em aula, qual seria esse; justifique).
12. No parágrafo seguinte, Locke critica esse argumento inatista. Apresente em termos precisos a crítica feita por Locke.